

ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS NA LÍNGUA INDÍGENA GUARANI E O SEU PAPEL NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM

Eli Eder Norato PIBIC/CNPq/FA/UEM), DR. Rosangela Celia Faustino (Orientador).
E-mail: rcfaustino@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, PR.

Fundamentos da Educação

Palavras-chave: Educação Escolar Indígena; Ensino; Guarani.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar materiais didáticos e livros, produzidos em língua indígena Guarani, para a educação básica, sua relação com a política educacional atual para a modalidade da Educação Escolar Indígena e refletir sobre práticas pedagógicas nas escolas indígenas com livros da literatura indígena. A metodologia foi qualitativa, com estudo bibliográfico e documental. O resultado da pesquisa evidenciou que são poucos os estudos sobre essa temática e poucos os materiais disponibilizados, com livre acesso, apesar de haver um grande volume de documentos, produzidos a partir de 1991, sobre o bilinguismo e a interculturalidade. Outra questão verificada é que há várias parcialidades do Guarani e isso não fica bem claro nos materiais encontrados.

INTRODUÇÃO

A pesquisa se torna relevante em um contexto no qual os povos ancestrais receberam o direito à cidadania, com a Constituição Federal (CF) de 1988 e, em 1991, com o Decreto Presidencial n.º 26 passou à alçada do Ministério da Educação (MEC). Com a CF de 1988 foi garantido aos indígenas que o ensino fundamental regular será ministrado em português, mas que as comunidades indígenas tem direito ao uso de suas línguas maternas e seus processos próprios de aprendizagem, na educação escolar. No decorrer dos anos de 1990, até o período atual, a pesquisa verificou que foram aprovadas inúmeras leis referentes à educação bilíngue, tais como a Portaria Interministerial (MJ e MEC) nº 559 de 1991; as Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena de 1993; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 1996 (artigos: 26, 32, 78 e 79); o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas de 1998; Parecer 14/99 do Conselho Nacional de Educação de 14 de setembro de 1999 e a Resolução 03/99 - Conselho Nacional de Educação de 10 de novembro de 1999. Na década de 2000, até os dias atuais outras muitas legislações foram aprovadas para garantir uma educação escolar indígena diferenciada. Dessa forma, a pesquisa realizada,

partindo da revisão de literatura e análise documental, teve como objetivo analisar materiais didáticos e livros, produzidos em língua indígena Guarani, para a educação básica, sua relação com a política educacional atual para a modalidade da Educação Escolar Indígena e refletir sobre práticas pedagógicas nas escolas indígenas com livros da literatura indígena.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho foram selecionados descritores e foi realizada revisão de literatura para conhecer o estado da arte dos estudos produzidos sobre o tema e identificar materiais que permitissem analisar os materiais escritos em língua Guarani com sugestões de práticas pedagógicas para escolas indígenas, a partir dos livros didáticos. Foram coletados materiais na base de dados Google Acadêmico, em sites da internet como a biblioteca digital da USP (Laboratório de Ensino e Material Didático) disponível em: <https://lemad.fflch.usp.br/Livros-didaticos-indigenas> e feito pesquisa em demais sites da área da educação escolar indígena como o Instituto Socioambiental. Sendo ainda, sistematizada algumas memórias do meu relato pessoal como indígena Guarani, associados à leitura do livro *Nhandereko Nhemombeú Tenonderã*, que são histórias contadas pelos mais velhos, os sábios, anciões da aldeia, que me fez recordar de quando eu frequentava participava dos rituais indígenas conforme nossa religião ancestral, (*mborai*, *oy gwuatsy*, *nimongaraí*), cujos cantos sagrados também compõem narrativas e histórias Guarani. Foi feito estudo documental e realizada a tradução de três textos didáticos em Guarani para a língua portuguesa visando analisar seu conteúdo para o ensino e a aprendizagem bilíngue intercultural. Foram sistematizados quatro artigos acadêmicos que abordam a produção didática indígena. Foi feito o estudo do Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (BRASIL, 1998).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os levantamentos, leituras, traduções e análises do material como leis, diretrizes, referenciais do MEC, livros e artigos de periódicos de autores como Chamorro (2015), Souza *et al*, (2019), Verá (2014), Nascimento (2017) e outros, realizamos uma análise de produção dos materiais didáticos na língua materna Guarani, destinadas às escolas indígenas verificando seus conteúdos e orientações para uso nas práticas pedagógicas de sala de aula. Segundo Souza *et al* (2019) a autonomia, a auto valorização dos saberes das crianças, de professores e comunidades indígenas nas escolas bem como o fortalecimento das identidades indígenas são de grande importância, e todos os materiais didáticos devem priorizar esses temas, princípios e fundamentos. O conjunto dos autores ressalta que práticas de interculturalidade são desenvolvidas a partir de bons planejamentos pedagógicos e bons materiais didáticos, escolhidos pela equipe pedagógica e professores

indígenas. Destacam ainda a importância da formação inicial e continuada dos professores bilíngues que atuam na educação básica, coma formação de crianças e jovens. Esses elementos, unidos, tornam-se ferramentas para descolonizar as ações na educação escolar indígena que, por muitos séculos, antes da atual Constituição federal, foi pautada pelo integracionismo e disciplinarização. Ressaltam Verá (2014) e Nascimento (2017), de acordo com suas pesquisas que são raros os materiais em línguas indígenas ou produzidas pelos próprios indígenas que contemplem a cultura e a história indígena. O quadro abaixo demonstra os anos de publicação sobre o tema:

Lista de artigos selecionados na base de dados Google Acadêmico

Ano	Título do Artigo	Autor (es)	Periódico
2014	Materiais didáticos em língua guarani nas escolas Guarani e Kaiowá de Mato Grosso do Sul	VERA, T.	Tellus, ano 14, n. 26, p. 131-146, jan./jun. 2014 Campo Grande, MS
2017	Construção do Saberes Escolares Guarani: uma unidade didática reformulada pelos professores indígenas da escola Mbya Arandu.	NASCIMENTO Pereira do Nascimento, MENON Heloisa Bittencourt;	VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária e IX Simpósio Nacional de Geografia Agrária. GT 14 – Educação do/no campo.
2019	Saberes Indígenas e Inovação Pedagógica	SOUZA et al,	TPG SOUZA.
2024	A atuação do Docente Ava-Guarani na Mediação do livro Didatico nas Aulas de Geografia: Reflexões sobre o Tekoa Ocoy	CHAMORRO Gilmar Tupã re Sapy	GTRS Chamorro 2024 dspace.unila.edu.br

Materiais Guarani levantados para estudos



CONCLUSÕES

No desenvolver do trabalho, através da pesquisa, estudos e leituras realizadas, foi possível perceber a importância das produções didáticas e literárias

indígenas, pois congregam os saberes indígenas desde a ancestralidade e os etnoconhecimentos pois os sábios mais velhos repassam os ensinamentos pela oralidade, mas, a escrita, possibilita que as histórias e culturas indígenas posam ter um maior alcance e que possam ficar registradas tornando-se importantes apoios aos processos de ensino e aprendizagem e às práticas interculturais de professores indígenas.

Crianças e jovens indígenas estudando a partir dos conhecimentos indígenas e demais conhecimentos produzidos pela humanidade, terão suas identidades fortalecidas, terão acesso a novos conhecimentos e poderão desenvolver ações que reforcem nossos territórios, nossas lutas e nossos direitos fundamentais, tendo a escola como mais um lugar onde se pode aprender e transformar esse mundo em uma sociedade justa e igualitária, livre de exclusão e preconceitos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária pelo Financiamento, à UEM pela oportunidade de desenvolver essa pesquisa, à PPG, ao meu curso de Pedagogia e minha orientadora, professora Rosangela Faustino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.

BRASIL. Congresso Nacional. *Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar* / Elaborado pelo comitê de Educação Escolar Indígena. – 2 ed. Brasília: MEC / SEF / DPEF, 1994, p. 24.

CHAMORRO, Graciela. *História Kaiowá: das origens aos desafios contemporâneos*. São Bernardo do Campo, Nhanduti Editora: 2015

NASCIMENTO, P. N.; MENON H. B.; *Construção do Saberes Escolares Guarani: uma unidade didática reformulada pelos professores indígenas da escola Mbya Arandu*. Curitiba, 2017. Disponível em: < [gt14_1506912844_arquivo_artigodefinitivoaracai.pdf](#) > Acesso em: 20 de ago. de 2025.

NHANDEREKO Nhemombeú: histórias para contar e sonhar. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de orientação técnica. São Paulo: SME/DOT, 2007. p.35.

VERA, T. *Materiais didáticos em língua guarani nas escolas Guarani e Kaiowá de Mato Grosso do Sul*. Campo Grande: Tellus. , v. 14, n. 26, p. 131-146, jan./jun. 2014. Disponível em: < 295-Texto do artigo-1083-1095-10-20150625.pdf > Acesso em: 18 de ago. de 2025